

Débora

Zeca Baleiro

Bm

Débora, és uma víbora

A

Sai da minha aba, vagaba

F#m7

Para com esse mantra, pilantra

A G F#m7

Chega de caô, ô , ô

Gmaj7

Tu não me engana, mana

G#Dim

Sei que fui um trouxa, poxa

F#maj7 F#add9 F#

Mas agora chega, nêga

Bm

Cínica, fui bater na clínica

A

Fiquei no osso, moço

F#m7

Melhor que te afaste, traste

Bm

Nem vem que não tem, neném

Gmaj7

Sei que fui babaca paca

G#Dim

Vou picar a mula, chula

F#maj7 F#add9 F#

Cansei de ser besta, basta

E D A/C#

Eu vou me mandar

Bm A#m

Peguei meu jaleco

Bm Gmaj7 F#maj7 F#add9 F#

Nesse teu xaveco eu não caio mais

E D A/C# Bm A#m

Eu vou me mandar, eu vou pra Cancun

Bm Gmaj7 F#maj7 F#add9 F#

Teu 171 não me pega mais

Bm

Cínica, fui bater na clínica

A

Fiquei no osso, moço

F#m7

Melhor que te afaste, traste

Bm

Nem vem que não tem, neném

Gmaj7

Sei que fui babaca paca

G#Dim

Vou picar a mula, chula

F#maj7 F#add9 F#

Cansei de ser besta, basta

E D A/C#

Eu vou me mandar

Bm A#m

Peguei meu jaleco

Bm Gmaj7 F#maj7 F#add9 F#

Nesse teu xaveco eu não caio mais

E D A/C# Bm A#m

Eu vou me mandar, eu vou pra Cancun

Bm Gmaj7 F#maj7 F#add9 F#

Teu 171 não me pega mais

(**Gmaj7 G#Dim F#maj7 F#add9 F#**)

Débora, víbora, diz que sou um crápula, Drácula

Que bebi teu sangue como tang

Pústula, fístula, isto lá é coisa que se diga a alguém, heim?

Como eu, teu pra sempre

Débora, víbora, diz que sou um crápula, Drácula

Que bebi teu sangue como tang

Pústula, fístula, isto lá é coisa que se diga a alguém, heim?

Como eu, teu, pra sempre teu.